



**CORONAVÍRUS: MEDIDAS DE  
PRECAUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE EPI  
DURANTE A PANDEMIA DE SARS-CoV-2  
(COVID-19)**

**Barreiras – Ba  
2020**

Esta cartilha foi elaborada por membros do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da UFOP, para auxiliar os profissionais de saúde na adoção de medidas de prevenção e controle da contaminação pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).

**Elaboração:**

**Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis** - Médica do Trabalho;

**Caroline Rocha Santana** – Farmacêutica;

**Denise de Oliveira Xavier Machado** – Nutricionista;

**Isabele Santana Medeiros de Lucena** – Médica Infectologista;

**Jocelio Matos Amaral** – Enfermeiro;

**Raiane Costa Souza** – Enfermeira;

**Renan Rodrigues dos Santos** – Engenheiro de Segurança do Trabalho.

## INTRODUÇÃO

Segundo o Centers for Disease Control and Prevention (CDC), profissionais da saúde são todos os indivíduos (estudantes, técnicos de laboratório, médicos, enfermeiros, funcionários da limpeza, entre outros) que desempenham atividades que envolvem contato com pacientes, sangue ou outros fluidos orgânicos, em ambientes de assistência à saúde, laboratórios e correlatos (ANVISA, 2004).

Todos esses profissionais estão cotidianamente expostos a agentes infecciosos, em menor ou maior grau, sendo, portanto, necessária a adoção de medidas de precaução e utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para reduzir os riscos de contaminação.

O conhecimento sobre o mecanismo de transmissão desses agentes infecciosos permite o estabelecimento de medidas eficientes de controle e prevenção de contaminação, entretanto, muitos aspectos relacionados ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) não estão totalmente esclarecidos. Apesar disso, sabe-se que a transmissão ocorre pelo ar ou decorrente do contato pessoa-pessoa, mediante substâncias contidas nas gotículas de saliva, nos espirros, nas tosses, toque, apertos de mão, contato com objetos, superfícies, além da transmissão oro-fecal (WHO, 2020).

Baseado nessas evidências, o Ministério da Saúde preconizou a adoção de medidas de precaução padrão e específicas (respiratória) durante o contato com o paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2 e/ou manipulação de fluidos ou secreções corporais, com indicações de utilização de diferentes EPI, a depender da atividade profissional desenvolvida ou procedimento realizado (MS, 2020). Esta cartilha reúne as

atuais recomendações referentes à correta utilização de EPI para auxiliar os profissionais de saúde na prevenção de contaminação pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).

## MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DIANTE DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE SARS-CoV-2

O objetivo básico de um sistema de precauções é a prevenção da transmissão de um microorganismo de um paciente para outro, ou para um profissional da saúde (ANVISA, 2004).

Na assistência a casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, além das medidas de precaução padrão, devem ser adotadas as **MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PARA CONTATO E GOTÍCULAS/AEROSSOL** (MS, 2020).

## PRECAUÇÕES PADRÃO

Devem ser utilizadas para todos os pacientes independentemente da presença ou ausência de doenças transmissíveis comprovada. Consiste em:



Higienização das mãos



Luvas e avental



Óculos e máscara



Caixa pérfuro-cortante

- Lave com água e sabão ou fricção as mãos com álcool a 70% (se mãos não estiverem visivelmente sujas) nos 5 momentos (1. Antes do contato com o paciente; 2. antes da realização de procedimento; 3. após exposição ao risco de contaminação por fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente) e após a remoção das luvas.
- Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.
- Descarte seringas e agulhas em recipientes apropriados, sem desconectá-las ou reencapá-las.

Fonte: ANVISA (2015).

## PRECAUÇÕES PARA CONTATO



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

## PRECAUÇÕES PARA GOTÍCULAS



Higienização das mãos



Máscara cirúrgica (profissional)



Máscara cirúrgica (paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- Lave com água e sabão ou fricção as mãos com álcool a 70% (se mãos não estiverem visivelmente sujas) nos 5 momentos (1. Antes do contato com o paciente; 2. antes da realização de procedimento; 3. após exposição de risco de contaminação por fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente) e após a remoção das luvas.
- Use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; descarte adequadamente os perfurocortantes.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre os leitos deve ser de um metro.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto. Recomenda-se usar rotas de transporte predeterminadas (e sinalizadas) para minimizar a exposição para funcionários, outros pacientes e acompanhantes.

Fonte: ANVISA (2015).

- Lave com água e sabão ou fricção as mãos com álcool a 70% (se mãos não estiverem visivelmente sujas) nos 5 momentos (1. Antes do contato com o paciente; 2. antes da realização de procedimento; 3. após exposição ao risco de contaminação por fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente) e após a remoção das luvas.
- Use luvas e avental durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- Equipamentos como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.

Fonte: ANVISA (2015).

## PRECAUÇÕES PARA AEROSSOIS

Indicada durante a realização de **procedimentos geradores de aerossóis**, como, por exemplo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, indução de escarro, nebulização, coletas de amostras nasotraqueais e broncoscopias.



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N95) (profissional)



Máscara cirúrgica (paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- Lave com água e sabão ou fricione as mãos com álcool a 70% (se mãos não estiverem visivelmente sujas) nos 5 momentos (1. Antes do contato com o paciente; 2. antes da realização de procedimento; 3. após exposição ao risco de contaminação por fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente) e após a remoção das luvas.
- Use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; descarte adequadamente os perfurocortantes.
- Mantenha a porta do quarto **SEMPRE** fechada e coloque a máscara antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre os leitos deve ser de um metro.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto. Neste caso, recomenda-se utilizar rotas de transporte predeterminadas (e sinalizadas), para minimizar a exposição para funcionários, pacientes e acompanhantes.

Fonte: ANVISA (2015).

## EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

Conforme a Norma Regulamentadora nº 06, o EPI consiste em todo dispositivo ou produto, de uso individual, utilizado pelo trabalhador, destinado à **proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho**.

A paramentação correta é imprescindível para proteção profissional, devendo preceder da **higienização das mãos** (lavagem com água e sabão ou utilização de solução alcoólica a 70%), que também deve ser realizada **SEMPRE** que:

- As mãos estiverem sujas;
- No início e no término do turno de trabalho;
- Após atos e funções fisiológicas e pessoais, como alimentar-se, limpar e assoar o nariz, usar o banheiro, pentear os cabelos, fumar ou tocar em qualquer parte do corpo;
- Antes e após o contato com cada paciente ou entre diferentes procedimentos realizados no mesmo paciente;
- Após contato com as áreas próximas ao paciente;
- Após o uso de luvas ou de outros EPI;
- Antes do preparo de materiais ou equipamentos e ao manuseá-los;
- Antes e após higiene e troca de roupas dos pacientes; e
- Após qualquer trabalho de limpeza.

A seguir, apresentamos a técnica correta de higienização das mãos.

**Higiene simples das mãos  
(água e sabão)**

**Higienização das Mãos com  
preparações alcoólicas (Gel ou Solução  
a 70% com 1-3% de Glicerina)**



Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos.



2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



8 Friccione o punho direita com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimento circular e vice-versa.



9 Enxague bem as mãos com água.



10 Seque as mãos com papel toalha descartável.



**SUAS MÃOS ESTÃO LIMPAS!**



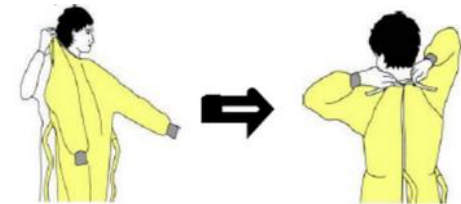
9 Friccione até secar. Não utilize papel toalha.

Fonte: ANVISA (2009).

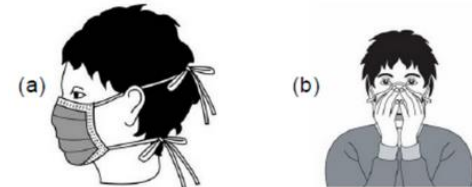
**PARAMENTAÇÃO**

Os profissionais de saúde que atuam em unidades de atendimento a casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus, devem **COLOCAR** os EPI antes de adentrar o leito ou unidade, na seguinte ordem:

**1. AVENTAL OU CAPOTE**

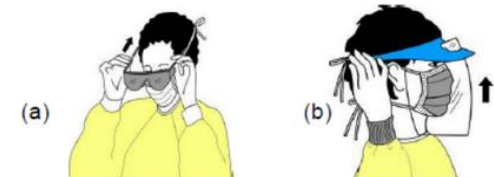


**2. MÁSCARA**  
(a) cirúrgica ou  
(b) PFF2/ N95

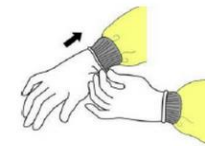


**3. GORRO OU TOUCA** (utilizados em procedimentos geradores de aerossol)

**4. (a) ÓCULOS ou  
(b) PROTETOR FACIAL**



**5. LUVAS**



**PASSO A PASSO PARA A PARAMENTAÇÃO (COFEN, 2020):**

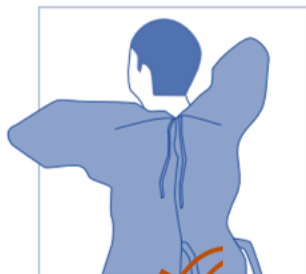
**CAPOTE OU AVENTAL**



Coloque o capote com a abertura para as costas;  
**1.** Segure o capote afastado do corpo e introduza os braços nas mangas, com um movimento para cima;



**2.** Vista o avental ou capote primeiramente pelas mangas, ajustando as amarras nas costas e cintura;



**3.** Certifique-se que todo o tronco está coberto, bem como os braços e os punhos;

**MÁSCARA CIRÚRGICA**

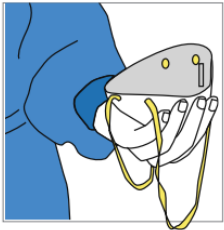


**1.** Identifique a parte superior através do clipe nasal;

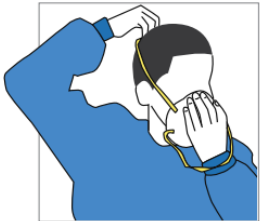


**2.** Coloque a máscara no rosto de modo a cobrir totalmente boca e nariz e puxe as alças de maneira a prendê-las paralelamente, **nunca cruzadas; aperte o clipe nasal para diminuir os espaços entre a face e a máscara.**

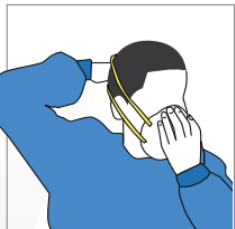
## MÁSCARA PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA PFF2-2 ou N95



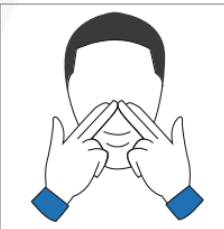
1. Coloque a máscara na palma da mão com o clipe nasal para cima e alças caídas;



2. Coloque a máscara no rosto com o clipe nasal para cima; pegue o elástico superior e coloque atrás da cabeça puxando para cima.



3. Pegue o elástico inferior e coloque atrás da cabeça abaixo da orelha (nuca).



4. Aperte o clipe nasal com as duas mãos, ajustando a máscara ao nariz;



5. **Faça o teste de vedação positiva** (expire com a máscara e verifique se há vazamento de ar nas laterais). Se houver vazamento, ajuste a posição e/ou tensão das alças e teste novamente até que não haja vazamento;

6. **Faça o teste de vedação negativa** (inspire com a máscara e verifique se há “agarramento” da máscara ao rosto). Se a máscara não estiver “agarrando” significa que há entrada de ar externa, necessitando de ajuste em alças até que não esteja mais ocorrendo entrada de ar através das lacunas de vedação;

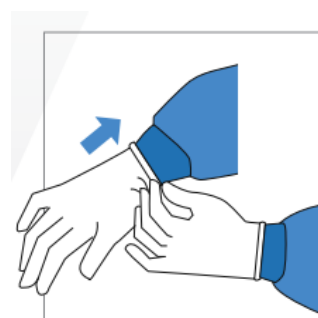


## GORRO/TOUCA



**1.** Coloque o gorro ou a touca na cabeça começando pela testa, em direção à base da nuca; deve-se cobrir o cabelo e as orelhas; e o cabelo deve estar preso.

## LUVAS



**1.** Calce as luvas puxando a luva até que cubra o punho do avental/capote;

**ATENÇÃO!** Troque as luvas sempre que: a) for entrar em contato com outro paciente;

b) mudar a manipulação de uma área contaminada para uma área limpa e/ou;

c) as luvas estiverem danificadas;

## ÓCULOS DE PROTEÇÃO/ PROTETOR FACIAL



**1.** Apoie a viseira do protetor facial na testa e passe o elástico pela parte superior da cabeça. No caso dos óculos, coloque-os da forma usual;

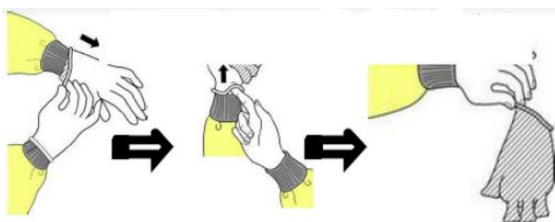


Lembre-se que estes equipamentos são de uso exclusivo para cada profissional.

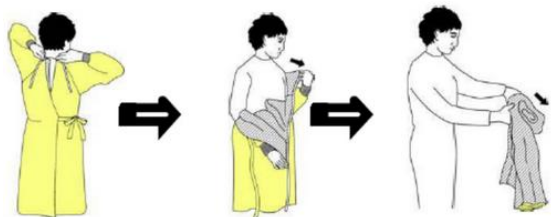
## DESPARAMENTAÇÃO

Os profissionais de saúde que atuam em unidades de atendimento a casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus, devem **RETIRAR** os EPI na seguinte ordem:

### 1. LUVAS

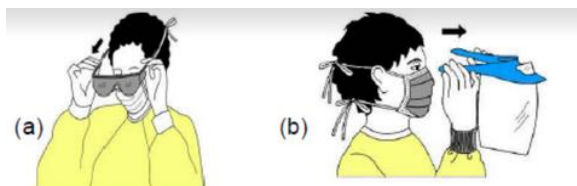


### 2. AVENTAL OU CAPOTE

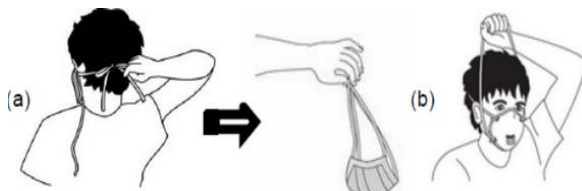


### 3. GORRO ou TOUCA (se utilizados)

### 4. (a) ÓCULOS ou (b) PROTETOR FACIAL



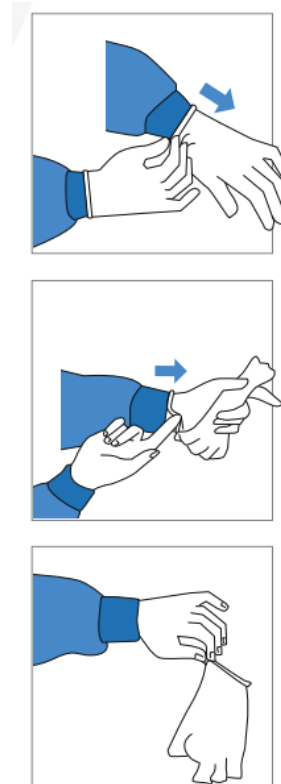
### 5. MÁSCARA (a) cirúrgica ou (b) PFF2 ou N95



## PASSO A PASSO PARA A DESPARAMENTAÇÃO (COFEN, 2020):

A RETIRADA DOS EPI, COM EXCEÇÃO DA MÁSCARA, DEVE SER REALIZADA AINDA NO QUARTO, PRÓXIMO À SAÍDA OU NA ANTESSALA. A MÁSCARA DEVE SER RETIRADA APÓS SAIR DO QUARTO/LEITO DO PACIENTE E FECHAR A PORTA.

## LUVAS



1. Retire uma luva puxando a parte externa para baixo, do punho até os dedos, virando a luva de dentro para fora;
2. Segure a luva retirada com a mão enluvada. Em seguida, use os dedos para retirar a outra luva, sem encostar na parte externa;
3. Vire a segunda luva do avesso enquanto a inclina para longe do corpo, deixando a primeira luva dentro da segunda;
4. Descarte a luva em local adequado e higienize as mãos com água e sabão ou solução alcoólica a 70% (gel).

## AVENTAL OU CAPOTE



1. Abra e desamarre as tiras, empurre o avental/capote para frente, tomando cuidado para sempre tocar apenas na parte interna;



2. Retire o avental pelo avesso, enrole e descarte em local adequado;



3. Higienize as mãos com água e sabão ou solução alcoólica a 70% (gel).

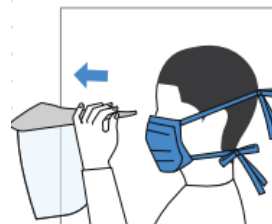
## GORRO ou TOUCA



1. Puxe a touca pela parte central superior, sem tocar os cabelos, e descarte em local adequado;

2. Higienize as mãos com água e sabão ou solução alcoólica a 70% (gel).

## ÓCULOS OU PROTEÇÃO FACIAL



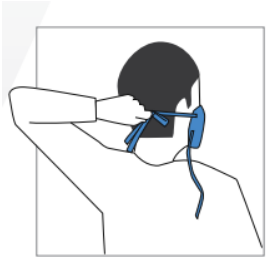
1. Retire estes equipamentos segurando nas hastes laterais, uma vez que a parte frontal estará contaminada;

2. Higienize as mãos com água e sabão ou solução alcoólica a 70% (gel);



3. A limpeza e desinfecção destes equipamentos deve ser feita de acordo com o recomendado pelo fabricante ou conforme protocolo institucional;

## MÁSCARA CIRÚRGICA



1. Desamarre as tiras inferiores da máscara cirúrgica seguida pelas superiores, sem tocar na parte frontal, e descarte em local adequado;
2. Higienize as mãos com água e sabão ou solução alcoólica a 70% (gel).

## MÁSCARA PFF2 ou N95



1. Segure o **elástico inferior** com as duas mãos e remova-o por cima da cabeça;
2. Segure o **elástico superior** com as duas mãos e remova-o por cima da cabeça;
3. Remova a máscara segurando pelos elásticos, sem tocar na parte interna;
4. No caso de acondicionamento para reutilização, coloque a máscara em um saco ou envelope de papel, embalagens plásticas ou de outro material, desde que não fiquem hermeticamente fechadas. Os elásticos da máscara devem ser acondicionados de forma a não serem contaminados e facilitar a retirada da máscara da embalagem;
5. Higienize as mãos com água e sabão

**EPI A SEREM UTILIZADOS POR TIPO DE ATIVIDADE DESEMPENHADA:**

| TIPO DE ATIVIDADE  | LOCAIS                         | EPI   |                   |             |        |       |         |       |
|--|--------------------------------|-------|-------------------|-------------|--------|-------|---------|-------|
|  |                                | Luvas | Máscara cirúrgica | Máscara N95 | Óculos | Botas | Avental | Gorro |
| <b>Assistencial</b> (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem etc)   | <b>Sem geração de aerossol</b> | X     | X                 |             | X      |       | X       |       |
|  | <b>Com geração de aerossol</b> | X     |                   | X           | X      |       | X       | X     |
| <b>Limpeza e desinfecção*</b>  | <b>Sem geração de aerossol</b> | X     | X                 |             | X      | X     | X       |       |
|  | <b>Com geração de aerossol</b> | X     |                   | X           | X      | X     | X       | X     |
| <b>Triagem:</b> incluem-se recepcionistas, ACS, seguranças etc.)   | -                              |       | X                 |             |        |       |         |       |
| <b>Atividades de apoio:</b> incluem aquelas realizadas a menos de 1 metro dos pacientes suspeitos ou confirmados | -                              | X     | X                 |             | X      |       | X       |       |

Fonte: Ministério da Saúde (2020b).

\* As luvas devem ser de borracha e de material resistente, cano longo ou curto para proteção das mãos e proteção parcial de antebraços e as mãos; as botas devem ser de material impermeável, com cano alto e solado antiderrapante; e o avental deve ser impermeável.

## ERROS MAIS COMUNS

A proteção profissional está relacionada tanto à **disponibilização dos EPI necessários em quantidade suficiente** quanto à sua **correta utilização e manuseio**. Veja a seguir os principais erros cometidos que podem resultar em contaminação profissional.

### 1. Posição errada dos elásticos:



### 2. Utilização de máscara cirúrgica por cima ou por baixo da máscara PFF2 ou N95:



### 3. Cabelo preso no elástico ou cabelo solto:



### 4. Tirar e colocar a máscara frequentemente:



### 5. Máscara cobrindo apenas a boca: 6. Presença de barba:



**7. Uso de adornos:**



**8. Tocar na luva com a outra mão sem luva:**



**9. Manusear objetos pessoais com luvas:**



## ATENÇÃO!

Adicionalmente à utilização correta dos EPI e higienização frequente das mãos, mantenha as **medidas de etiqueta respiratória**:

- Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel;
- Utilize lenço descartável para higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos);
- Evite tocar mucosas de olhos, nariz e boca;

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Os profissionais de saúde que atuarem na assistência direta aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus devem ser direcionados para trabalhar somente na área de isolamento, evitando a circulação para outras áreas de assistência.
- Não se deve circular pelo serviço de saúde utilizando os EPI. Estes devem ser imediatamente removidos após a saída do quarto, enfermaria ou área de isolamento.
- Antes da paramentação, verifique cuidadosamente a integridade e funcionalidade dos EPI a serem utilizados.
- Todos os EPI descartáveis devem, após utilização, ser dispostos em lixeira para resíduos infectantes com acionamento por pedal.
- A guarda, tempo de uso, troca e descarte das máscaras PFF2 ou N95 devem obedecer aos procedimentos recomendados pelas autoridades sanitárias ou pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH do serviço de saúde.
- A presença de barba, cicatrizes faciais ou maquiagem impedem a utilização da máscara PFF2 ou N95. Por isso, profissionais com maquiagem, barba ou pelos faciais devem retirá-los para poder utilizar a máscara.



- Nunca encoste na parte de interna da máscara. Caso isso ocorra acidentalmente, descarte-a e coloque outra.
- A máscara cirúrgica não deve ser sobreposta à máscara N95 ou equivalente, pois além de não garantir proteção de filtração ou de contaminação, também pode levar ao desperdício de mais um EPI, o que pode ser muito prejudicial em um cenário de escassez.
- As máscaras de tecido não são recomendadas para profissionais de saúde durante o exercício da atividade profissional.
- Os EPI reutilizáveis (óculos e protetor facial) devem ser encaminhados para limpeza e desinfecção em local apropriado, de acordo com o protocolo institucional.
- Retire anéis, pulseiras, colares ou outros acessórios de suas mãos e punhos. Os adornos, além de impossibilitar a higienização de todas as áreas das mãos, podem danificar as luvas ou dificultar o processo de calçá-las.
- Recomenda-se que pessoas com cabelos longos façam um coque na altura do elástico superior. Rabos de cavalo não são recomendados pois podem ficar presos no elástico da máscara, entre o pescoço e o elástico;
- Se houver necessidade de encaminhamento do paciente para outro serviço de saúde, sempre notificar previamente o serviço referenciado.

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – Risco Ocupacional e Medidas de Prevenção e Isolamento**. 2004. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/iras/M%F3dulo%205%20%20Risco%20Ocupacional%20e%20Medidas%20de%20Precau%E7%F5es%20e%20Isolamento.pdf>>. Acesso em 13 de abril de 2020.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Medidas de prevenção**. 2015. Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/precaucoes\\_a3.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/precaucoes_a3.pdf)>. Acesso em 13 de abril de 2020.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos**. 2009. Disponível em: <[file:///C:/Users/Tchesco/Downloads/seguranca\\_paciente\\_servicos\\_saude\\_higienizacao\\_maos\\_verde%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Tchesco/Downloads/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos_verde%20(1).pdf)>. Acesso em 23 de abril de 2020.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIs)**. 2020. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cartilha\\_epi.pdf](http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cartilha_epi.pdf)>. Acesso em 13 de abril de 2020.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Protocolo Coronavírus 2019-nCoV (Novo coronavírus)**. 1ª edição. 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/06/Cartilha-CoronaVamosNosProteger-v10-0504-compactado-2.pdf>>. Acesso em 13 de abril de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. 2020a. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>>. Acesso em 09 de abril de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais**. 2020b. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/16/01-recomendacoes-de-protecao.pdf>>. Acesso em 20 de março de 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Norma Regulamentadora (NR) nº 06 - Equipamento de Proteção Individual – EPI**. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/nr-06-atualizada-2018.pdf>>. Acesso em 14 de abril de 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Coronavirus disease (COVID-2019) situation reports**. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em 18 de março de 2020.